

A ausência de testículo na bolsa escrotal é um problema freqüente em pediatria. As seqüelas a longo prazo desta anormalidade incluem infertilidade e tumor testicular. Criptorquidia representa de 10% a 15% das consultas no ambulatório de Cirurgia Pediátrica do HCPA. A videolaparoscopia (VLP) tem sido usada com freqüência no diagnóstico e tratamento de testículos impalpáveis. Os autores relatam, preliminarmente, sua experiência no manejo de testículos impalpáveis, no HCPA. Foram analisados 13 prontuários das crianças submetidas à VLP diagnóstica, desde 1993. A média de idade dos pacientes foi de 62 meses. Seis pacientes apresentavam testículo impalpável à esquerda; 2, à direita; e 5, bilateralmente. Três testículos foram localizados, sendo realizado ligadura dos vasos espermáticos em 2 pacientes (Fowler-Stephens - 1º tempo) e exploração inguinal em 1 paciente; em 10 pacientes foi visto o vaso deferente terminando em fundo cego. No seguimento destes pacientes não foram relatadas complicações. Um protocolo clínico-cirúrgico completo está sendo elaborado para os novos pacientes para a obtenção de mais dados que corroborem a utilidade da VLP nesse campo.